

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Outubro – 2018

Outubro de 2018

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Nilda Stecanela

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Outubro de 2018** passou para **R\$ 836,06**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento **0,35%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 833,15** correspondendo a um aumento de **R\$ 2,88** valor superior a variação verificada no mês de Setembro, de R\$ -0,06. A alta verificada no mês em curso é devida, em parte, a uma acomodação nos preços dos alimentos.

Em Outubro de 2018, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 655,92 para R\$ 657,27, uma variação de 0,20% e contribuindo com 0,16 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 2,39%, passando de R\$ 177,22 para R\$ 178,76, com contribuição de 0,184 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço da Massa Caseira, com elevação de 30,54% e contribuiu com 0,053 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Outubro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 25 aumentaram de preço, representando 53,19% dos produtos, 20 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 42,55% dos produtos, e 2 permaneceram com seus preços inalterados, representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados

contribuíram com 3,03 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -2,69 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Setembro e Outubro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: a Massa Caseira com 30,54%, o Creme Dental com 24,76%, o Queijo Lanche Fatiado com 21,13%, o Tomate com 17,09% e a Detergente Líquido que registrou um aumento médio de 15,96%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de 1,294 p.p. em Outubro de 2018, contra -1,168 p.p do mês anterior, sendo que quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: os ovos de Granja, o Pão de Forma, a Maçã Nacional, Açúcar Cristal, Maionese.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Outubro de 2018.

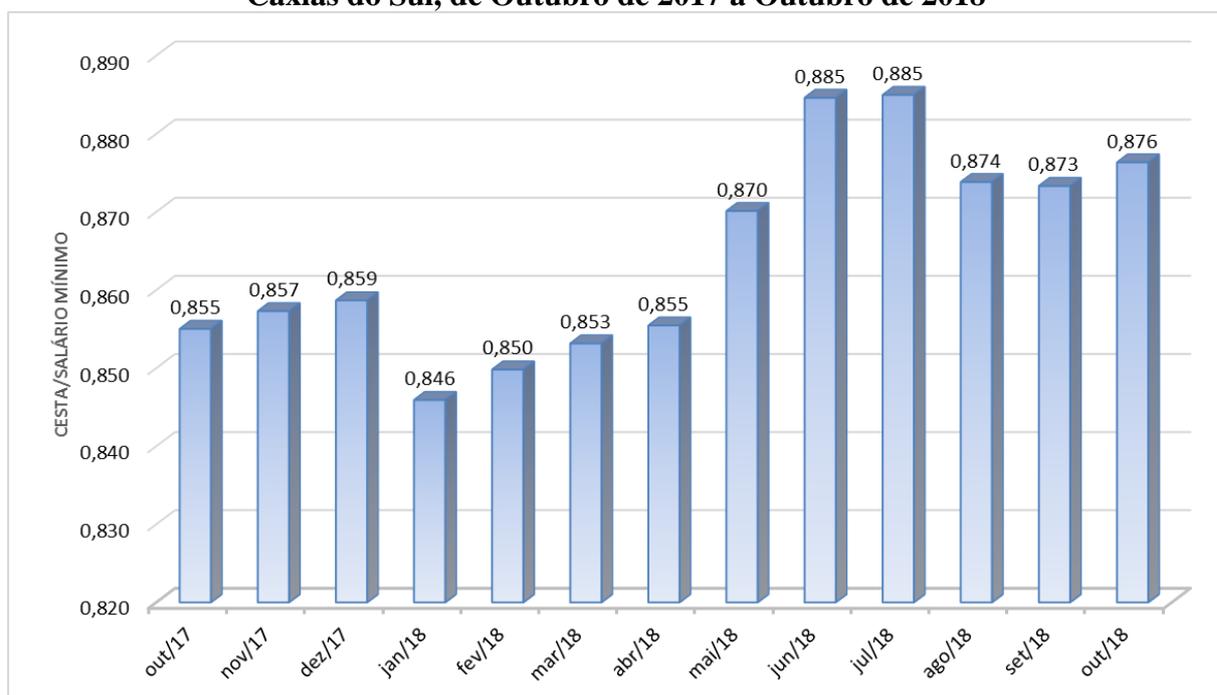
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		09/18	10/18		
Contribuição Positiva					1,294
Massa Caseira Fresca	500 g	3,44	4,49	30,54	0,053
Creme Dental	90 g	2,26	2,82	24,76	0,170
Queijo Lanche Fatiado	Kg	29,57	35,81	21,13	0,615
Tomate	Kg	3,57	4,18	17,09	0,403
Detergente líquido	500 g	1,69	1,95	15,96	0,053
Contribuição Negativa					-1,168
Ovos de Granja	dz.	5,80	3,93	-32,26	-0,28
Pão de Forma	Kg	5,43	3,86	-29,04	-0,18
Maçã nacional	Kg	4,90	3,85	-21,54	-0,31
Açúcar Cristal	5 Kg	7,47	5,99	-19,81	-0,35
Maionese	500 g	5,81	4,87	-16,17	-0,05

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Outubro de 2017 a Outubro de 2018. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2018 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 954,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Outubro apresentou uma alteração para 0,876, superior a Outubro de 2017, quando atingiu 0,855.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Outubro de 2017 a Outubro de 2018



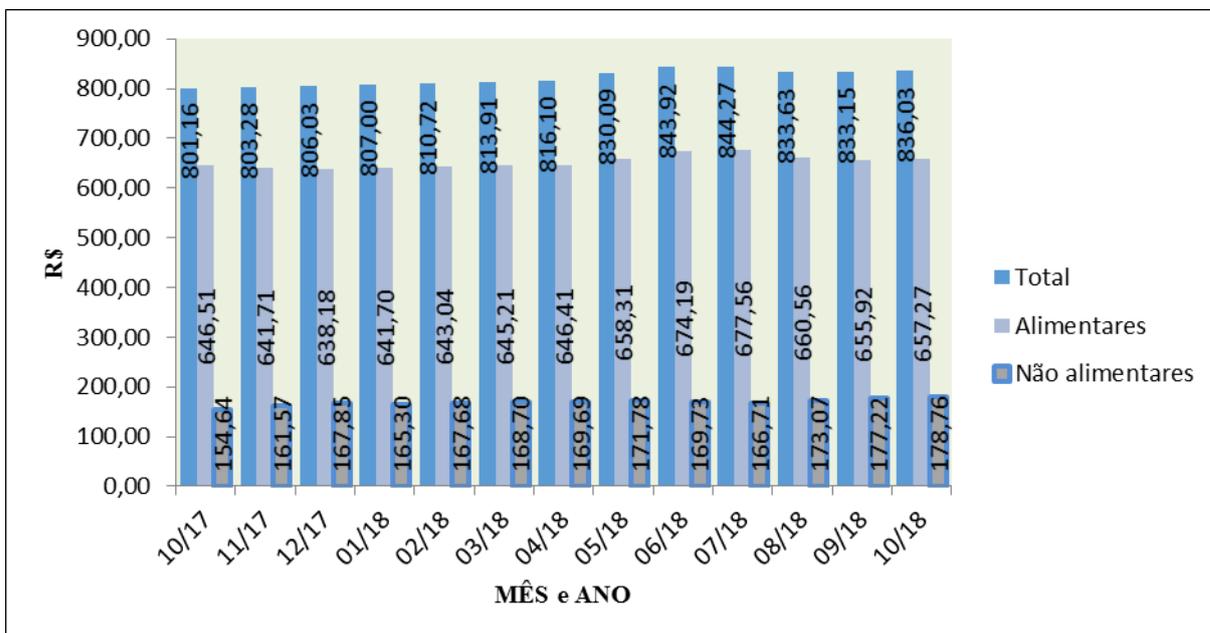
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Outubro de 2017 o custo total da Cesta era de R\$ 801,16 já em Outubro de 2018 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 836,03 um aumento de R\$ 34,87. Temos, então, em doze meses, um aumento de 4,35% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,356%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 1,66%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma alta de 15,60% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 646,51 para R\$ 657,27 uma alta de 1,66%, gerando uma contribuição de 1,342 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu um aumento de R\$ 154,64 para R\$ 178,76 com variação de 15,60% (média de 1,215%/mês), gerando contribuição de 3,01 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

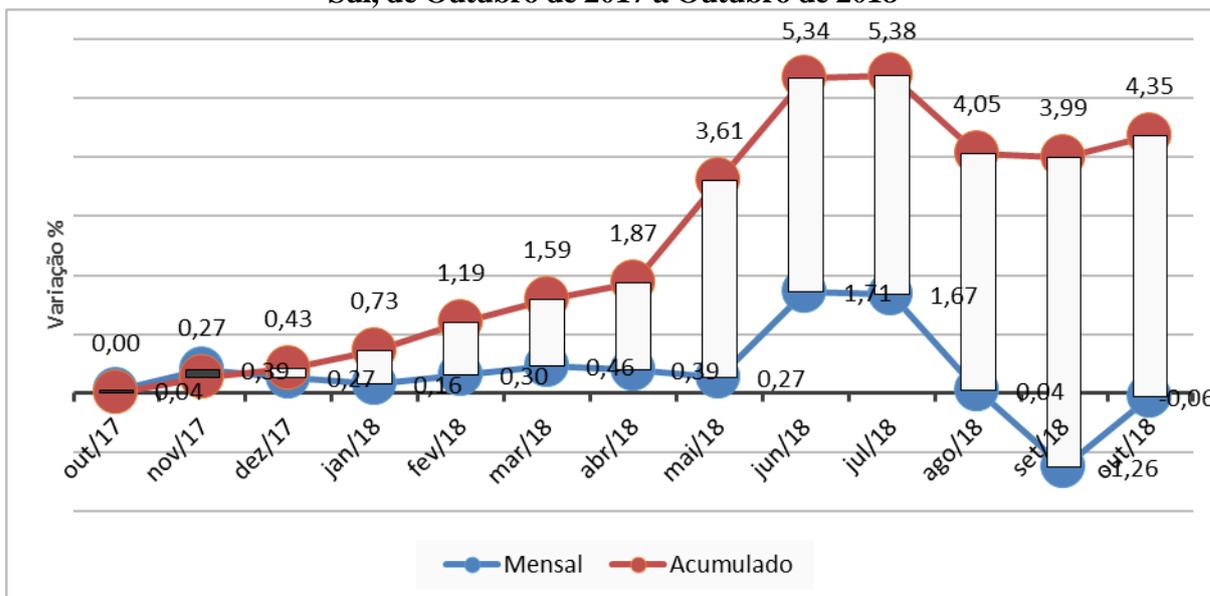
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Outubro de 2017 a Outubro de 2018 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Outubro de 2017 a Outubro de 2018. Observa-se que, no corrente mês os preços voltaram a se estabilizar, o que logrou o efeito de reduzir substancialmente a alta de preços.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Outubro de 2017 a Outubro de 2018



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Outubro de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 80,7% para 78,6%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação de 19,3% para 21,4%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de baixa, motivado pela estabilização dos produtos não alimentares, todavia, não se pode afirmar que esse movimento perdure em razão de que diversos produtos já estão entrando em entre safra, o que deve contribuir para uma elevação no acumulado dos preços.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Outubro/2017 a Outubro/2018.

Grupos de Consumo		out-17		out-18		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	646,51	80,7%	657,27	78,6%	1,66%	1,342%	1,34%
2	Não Alimentares	154,64	19,3%	178,76	21,4%	15,60%	3,010%	3,01%
2.1	Higiene Pessoal	46,06	5,7%	51,99	6,2%	12,86%	0,740%	2,08%
2.2	Higiene Doméstica	13,19	1,6%	15,96	1,9%	21,00%	0,346%	2,43%
2.3	Gás	52,20	6,5%	62,44	7,5%	19,62%	1,278%	3,71%
2.4	Cigarros	43,19	5,4%	48,37	5,8%	12,00%	0,647%	4,35%
CUSTO TOTAL DA CESTA		801,16	100%	836,03	100%	4,35%	4,35%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 14 de novembro de 2018.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness
Prof. Wilson L. Caldart